



# A PRÁTICA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS EM AULAS REMOTAS NA EJA. SABERES E VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Luciana Coutinho Leonidas - Mestranda do Curso Tecnologia para o Desenvolvimento Social, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – RJ

Denise Cunha Dantas - Orientadora - Mestre pelo Curso Tecnologia para o Desenvolvimento Social, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – RJ

Contatos: [luleonidas@gmail.com](mailto:luleonidas@gmail.com); [ddantas@oceanica.ufrj.br](mailto:ddantas@oceanica.ufrj.br)

**Mestrado Profissional**  
**Programa de Pós-Graduação de Tecnologia para o Desenvolvimento Social (PPGTDS)**  
**NIDES – Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social**  
**UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**TEMA:** O USO DO TEXTO LITERÁRIO NA EJA: UMA PROPOSTA IDENTITÁRIA

**Problema:** Falta de material pedagógico que contemple as especificidades dos indivíduos da EJA.

**Hipótese:** Viabilizar o ensino de literatura na EJA, com base nas experiências, saberes e vivências dos indivíduos da EJA.

**Justificativa:** Comprovar a eficácia do uso da literatura no desenvolvimento humano, bem como o seu potencial na formação e na construção de cidadania dos sujeitos da EJA.

**Orientadora:** Eleonora Ziller

**Coorientadora:** Denise Dantas



## **Projeto de Extensão Letramento de Jovens, Adultos e Idosos da COPPE/UFRJ**

Em 2005, após um levantamento estatístico na comunidade do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), foi detectado a existência de analfabetos e analfabetos funcionais entre o grupo de trabalhadores. Desta forma, a Assessoria de Desenvolvimento Social da COPPE criou o Projeto Letramento de Jovens e Adultos com o objetivo de alfabetizar os trabalhadores, servidores da UFRJ e terceirizados da área de serviços gerais.

Coordenadora: Denise Dantas (servidora UFRJ)



# A PRÁTICA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS EM AULAS REMOTAS NA EJA. SABERES E VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## ➤ OBJETIVOS

- Demonstrar a possibilidade de realização de múltiplos letramentos na construção de aulas remotas na EJA;
- Pontuar a relevância da atuação do letramento literário e científico em um espaço de educação não formal;
- Realizar aulas remotas para sujeitos da EJA, de acordo com suas especificidades.



# A PRÁTICA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS EM AULAS REMOTAS NA EJA. SABERES E VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## ➤ JUSTIFICATIVA

- A importância de comprovar a possibilidade do uso da literatura no desenvolvimento humano, bem como o seu potencial na formação e na construção de cidadania dos sujeitos da EJA.

## ➤ METODOLOGIA

- Realização da prática dos Múltiplos Letramentos – “O uso de um conjunto de práticas sociais que contribuem para o desenvolvimento do indivíduo” (ROXO, 2009) ;
- Utilização dos princípios da Educação Popular: Valorização dos saberes populares no processo de educação;
- Observação participante na prática docente.



# A PRÁTICA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS EM AULAS REMOTAS NA EJA. SABERES E VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## ➤ REFERENCIAL TEÓRICO

- **Antonio Candido**

“Uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável”(CANDIDO, 1995)

- **Paulo Freire**

“Na educação libertadora, os homens se sintam sujeitos de seu pensar, discutindo o seu pensar, sua própria visão do mundo, manifestadas implícita ou explicitamente, nas suas sugestões e nas de seus companheiros” (FREIRE, 1980)

- **Carlos Brandão**

“Educar, ensinar, é partilhar situações de reciprocidades e inter-trocas de saberes. É partilhar de momentos e contextos culturais motivadas à criação solidária de saberes, sentidos, significados, sensibilidades e sociabilidades. (BRANDÃO, 2013)”



# A PRÁTICA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS EM AULAS REMOTAS NA EJA. SABERES E VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Texto:** *Mansões e Puxadinhos*, de Conceição Evaristo

**Aula I** - Território e desigualdade: uma realidade brasileira.

**Objetivo:** Identificar a noção de território e desigualdade social.

**Aula II** - A temática da água e do saneamento, a partir da leitura de um conto literário.

**Objetivo:** Identificar a importância da água e do saneamento básico para a população.

**Justificativa/Metodologia:** A desigualdade social brasileira é pauta recorrente na literatura brasileira. Ao ler o conto *Mansões e Puxadinhos*, de Conceição Evaristo, apresentamos aos discentes um pouco do olhar crítico da autora.

A partir do conceito “escrevivências – escrever, viver e se ver”, de Evaristo, marca de sua literatura, foi abordado a leitura de um território marcado pela desigualdade social e racial.

Além disso, a partir da leitura do texto, identificamos a importância da água e do saneamento básico para a saúde e o bem-estar da população brasileira.



# A PRÁTICA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS EM AULAS REMOTAS NA EJA. SABERES E VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Reconhecimento crítico quanto ao conceito de território;
- Apropriação quanto ao tema da desigualdade social e contribuição na construção da cidadania dos discentes;
- A identificação por parte dos discentes quanto a temática da água e do saneamento básico;





# A PRÁTICA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS EM AULAS REMOTAS NA EJA. SABERES E VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A eficácia da realização de múltiplos letramentos na construção de aulas remotas na EJA;
- A construção de cidadania do sujeito da EJA, a partir da troca de saberes em sala de aula, contribuindo para a modificação de sua condição de invisibilidade na sociedade;
- A realização de criação de material didático;



# A PRÁTICA DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS EM AULAS REMOTAS NA EJA. SABERES E VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## ➤ REFERÊNCIAS

BERTOLDI, A. Alfabetização científica versus letramento científico: um problema de denominação ou uma diferença conceitual?. In: Revista Brasileira de Educação, 2020.

CANDIDO, A. O Direito à Literatura. In: Vários escritos. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011. p. 171-193.

BRANDÃO, C. O que é educação popular. Disponível em [https://www.apartilhadavida.com.br/wp-content/uploads/2017/03/o\\_que\\_ed\\_popular.pdf](https://www.apartilhadavida.com.br/wp-content/uploads/2017/03/o_que_ed_popular.pdf) Acesso em 02 ago. 2023.

BRANDÃO, C. Educação popular antes e agora. Revista do Centro de Educação e Letras da UNIOESTE. Foz do Iguaçu. V. 15, nº 1, p. 10-24, 2013. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/8505> Acesso em 03 set. 2023.

EVARISTO, C. Histórias de leves enganos e parencças. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

